

**PROPOSTA DE SEMINARIO:
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS**

Vitória
2006

1. JUSTIFICATIVA

O mundo começa a respirar ares novos de cidadania. Um número cada vez maior de empresas se engajam no aprimoramento de práticas empresariais voltadas para os princípios de justiça social, proteção ambiental e de parcerias com a comunidade, que passam a serem vistas como parte integrante deste processo. A questão ambiental passa a inserir-se nas organizações empresariais a partir da disseminação e consolidação da série ISO 14000, com suas diferentes normas e resoluções.

Ser uma empresa ecológica é uma decisão politicamente correta, mas também necessita de uma estratégia empresarial sustentável. Neste início de novo século, colocar em risco a natureza ou provocar danos ao Meio Ambiente passa a ficar oneroso para as empresas.

Na sociedade moderna, ser ambientalmente responsável significa atender às necessidades sociais e éticas. Significa também identificar processos produtivos eficientes, gerenciar resíduos, energias, aumentar as vendas através de vantagens competitivas, reduzir custos, consumo de energia, de água e de matérias-primas, atender aos clientes diretos, indiretos e à comunidade em geral. Gestão Ambiental é sinônimo de Ação Preventiva e de compromisso com a melhoria contínua.

Pensar em implementar um Sistema de Gestão Ambiental exige mudança de atitudes, de cultura, de práticas e de visão. O olhar deve ser abrangente, holístico, gerenciando resíduos de fora para dentro e de dentro para fora.

O ciclo de vida de um produto inclui, não apenas seu processo de produção, em suas fases diferenciadas: deve-se analisar, avaliar os impactos positivos e negativos, os aspectos e efeitos ambientais, desde a fonte de matéria-prima, o transporte, produção, marketing, a distribuição, venda, embalagem até o descarte final voltar à natureza.

2. OBJETIVOS

- Aprofundar as discussões sobre as práticas de Educação Ambiental com os públicos internos e externos das empresas;
- Articular as empresas para a criação de incentivos à projetos sócio-ambientais com base nas recomendações da Agenda 21;
- Proporcionar intercâmbio e estreitamento dos laços entre profissionais e empresas que trabalham com EA;
- Proporcionar a visibilidade das ações de EA praticada pelas empresas;
- Fortalecer as marcas de todas as empresas envolvidas com responsabilidade social.

3. METODOLOGIA

3.1 MINI-CURSOS:

3.2 PALESTRAS:

Complexidade e Racionalidade Ambiental : a inserção da Educação Ambiental na Sociedade

Palestrante: Enrique Leff

Oferece os princípios de uma racionalidade ambiental e sua contribuição a uma nova pedagogia voltada à constituição do “saber ambiental complexo”, e a novas ações educativas que contribuam para “ambientalizar” as práticas sociais.

Educação Ambiental, Ética e Sustentabilidade

Palestrante: Marcos Sorrentino

Relaciona a sustentabilidade ambiental às demais dimensões da sustentabilidade, ou seja as dimensões cultural, econômica, política e social. Traz a questão da ética permeando as diferentes sustentabilidades.

3.3 MESA-REDONDA:

3.4 GRUPO DE TRABALHO – GT :

Educação Ambiental e Empresas

Coordenação: Ivana de Campos Ribeiro

Este GT pretende realizar uma avaliação histórica das ações em EA nas empresas, para diagnóstico dos propósitos pelos quais as empresas passaram a desenvolver intervenções em EA.

O objetivo desta avaliação é construir uma “linha do tempo” onde possamos literalmente “visualizar” a evolução da temática ambiental nas empresas envolvendo conceitos e ações, surgimento das certificações, do consumo consciente (pesquisas do IPEA), do “marketing verde”, da “consciência” dos problemas ambientais e sociais, etc.

Nesta “linha do tempo” localizaremos e avaliaremos a inserção do conceito de “desenvolvimento sustentado” bem como seu significado e abrangência, principalmente no que se refere às ações que o acompanham dentro e fora do ambiente empresarial, avaliando dessa forma, o nível de consistência dessa prática discursiva.

Dessa forma, este trabalho comporá um diagnóstico histórico, conceitual e empírico da trajetória da EA nas empresas brasileiras, latino-americanas e européias com

destaque para a questão da “sustentabilidade”. O confronto entre discurso sobre a relação Educação Ambiental-EA/Desenvolvimento Sustentável-DS e a abrangência e efetividade dessas ações, poderá resultar em excelente ferramenta norteadora de ações e avaliações - projetos, auditorias, certificações, premiações, entre outros – para uma Educação Ambiental condizente com as necessidades sócio-ambientais dos tempos em que vivemos.

3.5 RELATO DE EXPERIÊNCIAS:

Oportunidade em que terão as empresas de mostrarem, através de apresentação oral, os trabalhos (nº a ser definido) selecionados de acordo com a área de abrangência.

As empresas com experiências práticas e de sucesso em educação ambiental se inscreverão através de um projeto com resultados alcançados passando por uma comissão que analisará e selecionará os melhores “cases”, visando a disseminação e trocas de experiências . A apresentação expositiva se dará através de metodologia a ser definida pelo apresentador (mesa redonda, painéis etc.)

Todas as experiências apresentadas mesmo as não selecionadas para apresentação terão um espaço para expor em forma de banner conforme regulamento.

4. PÚBLICO ALVO:

O evento é destinado para profissionais que trabalham em empresas e desenvolvem ou desejam desenvolver atividades de Educação Ambiental.